



15º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, hoje o Senhor nos reúne em torno do seu amor e nos indica o caminho para a vida plena e eterna que tanto desejamos. Para que isso aconteça, precisamos aderir, com todo nosso coração e com todo nosso ser, à lei do amor, revelada por Jesus e que passa pelo amor a Deus e se traduz em ações concretas em favor dos irmãos. Nesta proximidade que só o amor de Deus promove, acolhamos uns aos outros cantando.



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p. 189] Junto a vós, Senhor, queremos celebrar!

1. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois caminho de luz.
2. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois verdade e sois vida.
3. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois o nosso perdão.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p. 185]

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear.

1. Tudo preparado, faltava o melhor: homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde viver! Meu Pai só quer que a vida preserveis.
2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
3. Deus ouviu, no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir a vontade do meu Pai: / não vim para ser servido, mas servir.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremós: (*pausa*) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram, para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jesus Cristo, amor de Deus encarnado, é o centro de nossas vidas. Dele emana a vida, a redenção e a salvação. Abramo-nos à Palavra que está ao alcance do nosso coração.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 30, 10-14)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: "Ouve a voz do Senhor teu Deus e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para

o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. Não está no céu, para que possas dizer: 'Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: 'Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 68 (69)]

Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá!

- Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / Cantando eu louvarei o vosso nome / e agradecido exultarei de alegria!
- Humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos.
- Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, / reconstruindo as cidades de Judá. / A descendência de seus servos há de herdá-las, / e os que amam o santo nome do Senhor / dentro delas fixarão sua morada!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1,15-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois, por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 6,63.68)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!

10. EVANGELHO (Lc 10,25-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?" Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lêis?" Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com

toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!" Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: "Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz a mesma coisa".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ "Símbolo apostólico"

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Senhor, derramai sobre vossa Igreja vosso amor misericordioso, para que, ao anunciar o Evangelho, se aproxime cada vez mais dos irmãos que tanto sofrem pela falta de compaixão. Nós vos pedimos:

T. Deus misericordioso, atendei-nos.

L. Senhor, iluminai nossos governantes, para que, sob vossa luz, possam tomar decisões favoráveis aos que estão feridos em sua dignidade humana e à margem da sociedade. Nós vos pedimos:

T. Deus misericordioso, atendei-nos.

L. Senhor, fortalecei-nos na vivência da caridade, da solidariedade e da misericórdia para com nosso próximo, cujo sofrimento muitas vezes ignoramos, nós vos pedimos:

T. Deus misericordioso, atendei-nos.

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. "Vai e faz a mesma coisa"! Juntamente com pão e vinho, ofertamos nosso amor e nossa misericórdia para com o irmão, pois a oferta sincera promove nossa comunhão com Deus.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC.L., p.190]

1. Recebei, ó Deus de amor, / os dons de vinho e pão; / com eles entregamos / o nosso coração.

Pai Santo, recebei a nossa gratidão, / fazei-nos à imagem do vosso coração!

2. Neste gesto de oferenda, / trazemos sobre as mãos / a vida e o trabalho / de todos os irmãos.

3. As ofertas que vos damos, / por Cristo, nosso irmão, / se tornem, para todos, / sinal de salvação.

Ou:

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

É teu também nosso coração. //: Aceita, Senhor, a nossa oferta, / que será depois, na certa, / o teu próprio ser!://

2. Recebe, Senhor, da natureza todo o fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

"Jesus que passa fazendo o bem"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso

Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, e a andorinha ali prepara o seu ninho, para nele seus filhotes colocar: vossos altares, ó Senhor Deus do universo! Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor! Felizes os que habitam vossa casa; para sempre haverão de vos louvar!

17. CANTO DE COMUNHÃO

O passarinho encontrou / agasalho pra seus pequeninos; / o teu altar, ó Senhor, / é abrigo pros teus peregrinos!

1. Como é boa a tua casa, / como é bom morar contigo; / por ti suspira a minh'alma, / meu coração, ó Deus vivo!
2. Bem felizes os que moram / no limiar de tua casa; / os que em ti se apoiam / celebrarão tua graça!
3. Tuas bênçãos vão chover, / tudo vai virar jardim... / Passando sempre mais forte / em Sião vão ver Deus enfim!
4. Glória a Deus que nos acolhe, / glória ao Cristo Salvador. / E glória ao Santo Espírito, / dos povos eterno louvor.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.191]

1. Eis o grande sacramento, / que o Senhor nos oferece. / Para ser nosso alimento, / Deus conosco permanece.

Este encontro nos dá vida, / nos dá força e dá coragem; / quem comer desta comida / terá forças na viagem.

2. Transformando o pão e o vinho, / se tornou nosso alimento. / Vai conosco no caminho, / não nos deixa um só momento.
3. Como outrora no deserto, / o Senhor se faz comida / e nos mostra o rumo certo / para a terra prometida.
4. Que esta santa Eucaristia, / em que Deus é repartido, / faça o pão de cada dia / ser melhor distribuído.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

A Diocese de Santo André louva e agradece a Deus pelos seus 65 anos de caminhada rumo ao Reino de Deus e você e sua família fazem parte desta história! Participe das celebrações jubilares:

Dia 19 (celebração regional)

Dia 20 (Hora Santa Eucarística)

Dia 21 (celebração dominical paroquial)

Dia 22, dia do Jubileu da Diocese: Celebração Eucarística na Catedral do Carmo, às 20h.

20. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

20. CANTO FINAL [Hinário ABC Litúrgico, p.192]

Vamos andar, vamos andar, / vamos andar os caminhos do Senhor!

1. O caminho do Senhor / é uma estrada só de luz, / que nos mostra o rumo certo, / que nos guia e nos conduz.
2. O caminho do Senhor / é uma estrada só de amor. / Guia os passos das ovelhas, / mostra a casa do pastor.
3. O caminho do Senhor / é uma estrada só de paz. / Quem por ela vai andando / não se perderá jamais.
4. O caminho do Senhor / é uma estrada só de glória. / Vem primeiro o sofrimento, / mas depois chega a vitória.

65 ANOS DA CRIAÇÃO DE NOSSA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ: CELEBRAR ESTA DATA É MOMENTO DE FAZER MEMÓRIA, LOUVAR E AGRADECER A DEUS!

Queridos irmãos e irmãs, neste ano jubilar, ouçamos o salmista que nos convoca: “vinde e escutai, todos os que temeis a Deus, e eu vos direi tudo que o Senhor fez” pela querida Diocese de Santo André (Sl 65,16).

Sim, meus irmãos, celebrar o jubileu de nossa Igreja Particular vai além de comemorar um fato histórico de sua criação, 22 de julho de 1954, ou de sua instalação em 12 de setembro do mesmo ano, fato profeticamente relatado por nosso primeiro bispo diocesano, Dom Jorge Marcos de Oliveira, em 24 de março de 1988 em seu escrito: “não sou saudosista”: “... Santo André à tarde. Povo sorridente. Autoridades felizes. Catedral iluminada. Orquestra e coro de várias vozes. Era solenidade de instalação da diocese e posse do primeiro bispo”.

É preciso desvelar, tirar o véu e contemplar a ação do Espírito Santo,

que durante esses 65 anos, atuou e agiu através de tantos fiéis leigos engajados, religiosos, religiosas, diáconos, presbíteros e de nossos cinco bispos diocesanos. Vamos louvar e agradecer a Deus por sua presença amorosa na vida de nossa Diocese. A sementinha de dezesseis paróquias, fecundadas pela ação do Espírito Santo, desabrochou nas atuais 105 e paróquias e 264 comunidades, com diversas pastorais e movimentos, com uma dinâmica e eficiente organização pastoral.

Nossa Diocese teve a graça de “beber na fonte” as orientações e conclusões do Concílio Ecumênico Vaticano II, com a participação de nosso primeiro bispo em todas as sessões conciliares, fato este que a fortalece, até hoje, em sua caminhada: “no poder do Senhor Ressuscitado encontra força para vencer, na paciência e na caridade, as próprias aflições e dificuldades, internas

e exteriores, e para revelar ao mundo, com fidelidade, embora entre sombras, o mistério de Cristo, até que no fim dos tempos Ele se manifeste na plenitude de sua luz” (LG 8,4).

Meu irmão, minha irmã diocesano/a, tomo a liberdade de sugerir aqui algumas iniciativas para você ser protagonista nesta celebração da presença do Senhor na vida de nossa Diocese, no transcorrer desses 65 anos: 1. Participar das celebrações comemorativas deste jubileu; 2. Organizar em sua comunidade o mural do jubileu com fotos e testemunhos de momentos marcantes da caminhada de nossa Diocese; 3. Ler, no Catecismo da Igreja Católica, na primeira parte, capítulo III - art. 9, sobre a Igreja; 4. Vivenciar com alegria a “acolhida e missão”, prioridades do nosso 8o Plano Diocesano de Pastoral.

Ir. Wilma Carvalho

LITURGIA SEMANAL

São Boaventura: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124); Mt 10,34-11,1.

NOSSA SENHORA DO CARMO: Zc 2,14-17; Lc 1,46...; Mt 12,46-50.

4ª feira: Ex 3,1-6.9-12; Sl 102(103); Mt 11,25-27.

5ª feira: Ex 3,13-20; Sl 104(105); Mt 11,28-30.

6ª feira: Ex 11,10-12.14; Sl 115(116b); Mt 12,1-8.

Sábado: Ex 12,37-42; Sl 135(136); Mt 12,14-21.

16º DTC: Gn 18,1-10a; Sl 14(15); Cl 1,24-28; Lc 10,38-42.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DiooceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DiooceseDeSantoAndre)